

LAUDO TÉCNICO DA MODALIDADE GINÁSTICA ARTÍSTICA E TRAMPOLIM

Eu, Edmara Colombo, CPF 086.454.498-70 e identidade MG22.092.177, responsável pela Gerência de Ginástica Artística e Trampolim, referente aos itens abaixo inseridos no pleito de Aquisições de Equipamentos e Materiais Esportivos do Edital nº 07/2017:

1. Colchão de lançamento 125x175x14 cm - COLCHÃO DE SEGURANÇA "SECURA" SPIETH
2. Mesa de salto ErgojetRio VAULTING TABLE "ERGOJET RIO"
3. Plataforma para paralelas assimétricas
4. Colchão protetor de trave (MULTIMAT)
5. Barrotes para paralelas assimétricas (FIBERGLASS RAIL FIBERFLEX)
6. Barrote para paralelas simétricas (PAIR OF RAILS COMPETITION PARALLEL BARS)
7. Aço de barra a prova de ruptura
8. Colchão extra macio para aterrissagens (Extra Soft Crash Mat)
9. Plataformas e colchões de segurança (Safety platforms and safety mats "Integral")
10. Trampolim Ultimate
11. Telas para Trampolim (Jumping bed)
12. Jogo de Molas para trampolim (Steel spring ‐ length 258 mm / Ø 29 mm)

Venho declarar que, visando à formação integral do atleta desde a fase inicial até o atleta olímpico, num ambiente seguro e qualificado dentre os melhores centros de treinamento do país, é imprescindível a aquisição dos materiais listados.

A Federação Internacional de Ginástica (FIG) homologa equipamentos de empresas que cumprem os requisitos mínimos para atender a melhora da performance e segurança dos atletas. A partir de estudos, a evolução dos equipamentos na última década, deu longevidade aos atletas, pois o número de lesões diminuiu. A FIG e os órgãos que regem a modalidade no Brasil tem a preocupação com a integridade física dos atletas, por se tratar de crianças que iniciam, na média, com 6 de idade e tem uma longa jornada na sua formação até tornarem-se atletas olímpicos.

No intuito de promover as melhores condições para os atletas em formação, e na ginástica artística e de trampolim inicia-se muito cedo, as maiores instituições do Brasil equipam os seus ginásios com estes equipamentos, pois será o mesmo material utilizado nas competições estaduais, nacionais e internacionais. Podemos citar o Esporte Clube Pinheiros, Clube de Regatas do Flamengo, Grêmio Náutico União, Sogipa e algumas prefeituras do Estado de São Paulo, que se destacam no cenário nacional e internacional e tem em seus ginásios os equipamentos da Spieth e Eurotramp. Não

podemos deixar de citar a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) que adquiriu kits destas empresas.

O Minas como já mencionado procura desenvolver o trabalho com seus atletas buscando aproximar cada vez mais a realidade básica diária com a realidade competitiva, desde o processo de orientação sistematizada com estrutura física, ferramentas (equipamentos) e recursos humanos em nível avançado, já que será isso que os atletas irão encontrar a medida que evoluem pelas categorias e caminham na trilha do alcance olímpico.

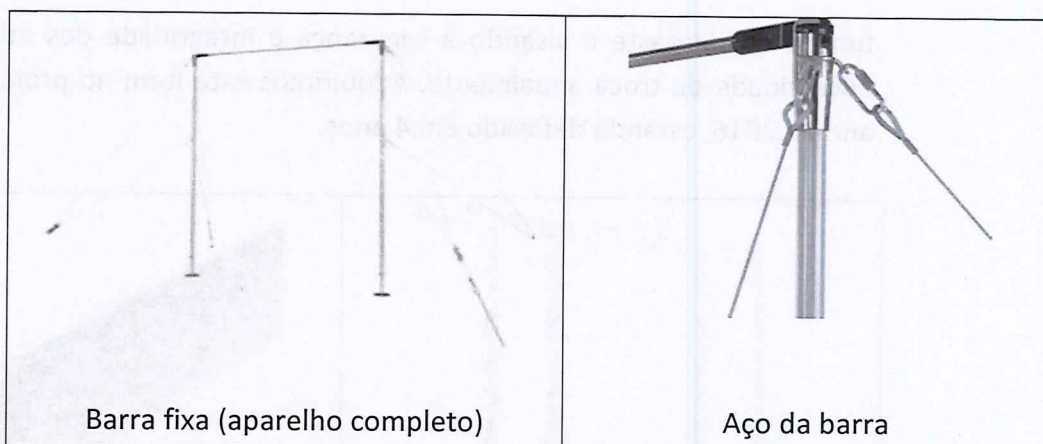
Sobre a qualidade dos equipamentos destas empresas com as marcas solicitadas, empresas nacionais e mesmo até de fora desenvolvem produtos para o esporte, mas não conseguem atender aos requisitos mínimos de qualidade e segurança exigidos pela entidade internacional do esporte.

Como já dito, a aquisição dos novos equipamentos e peças de reposição necessárias com marca Spieth e Eurotramp solicitadas neste projeto contribuirão diretamente no processo de formação e desenvolvimento dos atletas que, no seu dia a dia, terão a oportunidade de treinar em condições próximas à realidade encontrada nas competições estaduais, nacionais e internacionais proporcionando maior segurança. Ressalto que o Minas já adquiriu equipamentos destas marcas nos projetos Infraestrutura Para O Desenvolvimento De Atletas Olímpicos Para A Ginástica Artística – nº 5 e Aquisição De Materiais, Equipamentos E Tecnologia Esportiva Para Formação E Desenvolvimento De Atletas De Alto Rendimento – nº 57, graças ao apoio do Comitê Brasileiro de Clubes – CBC.

Diante deste cenário, há a necessidade de reposição de peças de alguns equipamentos, como por exemplo, os barrotes das paralelas feminina e masculina e que deve ser feita anualmente para não perder a qualidade do trabalho e impactar no desenvolvimento dos atletas.

Sobre os itens adquiridos em convênios anteriores (nº 5 e 57):

1. Aço de barra à prova de ruptura – trata-se de uma peça de reposição e que é parte integrante do aparelho “barra fixa” utilizado pelos atletas da ginástica artística masculina, onde o atleta Arthur Nory sagrou-se campeão Mundial em 2019. Esta barra com cabo de aço embutido foi desenvolvida de acordo com a prescrição da FIG, deixando-a mais resistente e flexível para reduzir a possibilidade de ruptura. Em função do desgaste e visando à segurança e integridade dos atletas, há a necessidade de troca anualmente. Adquirimos este item no projeto nº 5 no ano de 2016, estando defasado em 4 anos.

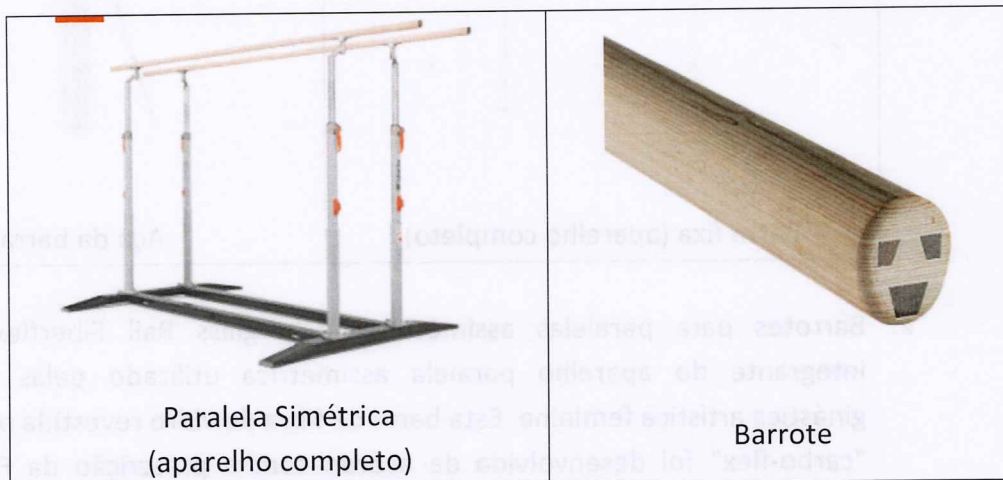


2. Barrotes para paralelas assimétricas (Fiberglass Rail Fiberflex) – parte integrante do aparelho paralela assimétrica utilizado pelas atletas da ginástica artística feminina. Esta barra de fibra de vidro revestida por madeira “carbo-flex” foi desenvolvida de acordo com a prescrição da FIG. Há um desgaste natural da barra, em função da utilização de magnésio, lixa e água para dar mais aderência. A utilização da lixa gera um desgaste da madeira que reveste a barra, sendo necessária a sua troca observando-se a perda da cobertura de madeira. Em função do desgaste e visando à segurança e integridade das atletas, há a necessidade de troca anualmente. Adquirimos este item no projeto nº 5 no ano de 2016, estando defasado em 4 anos.



3. Barrotes para paralelas simétricas (Pair of Rails Competition Parallel Bars) – trata-se de uma peça de reposição e que é parte integrante do aparelho paralela simétrica utilizado pelos atletas da ginástica artística masculina. Esta barra pré-tensionada e com três núcleos de fibra de vidro foi desenvolvida de acordo com a prescrição da FIG. Há um desgaste natural das barras, em função da utilização de magnésio, lixa e mel para dar mais aderência. A utilização da lixa gera um desgaste da madeira que reveste a barra, sendo necessária a sua troca observando-se a perda da cobertura de madeira. Em

função do desgaste e visando à segurança e integridade dos atletas, há a necessidade de troca anual. Adquirimos este item no projeto nº 5 no ano de 2016, estando defasado em 4 anos.



4. Colchão de lançamento 125x175x14 cm (colchão de segurança “secura spieth”) – trata-se de uma reposição de um material que é especialmente desenvolvido para a utilização nos treinamentos e competições de ginástica de trampolim. Durante os treinamentos, o treinador utiliza o colchão para a segurança do atleta no aprendizado de novos saltos, lançando-o sobre a tela do trampolim e antes da aterrissagem do atleta para amortcimento em sua chegada. Durante os treinamentos de séries e nas competições, o treinador fica ao lado do trampolim segurando o colchão, e sua utilização é feita quando há alguma falha do atleta visando à segurança e integridade do mesmo. Como o volume de utilização é grande, há um desgaste da espuma que ocasiona a perda da qualidade e funcionalidade do colchão, sendo necessária a troca anual. Adquirimos este item no projeto nº 5 no ano de 2016, estando defasado em 4 anos.

5.



6. Colchão Extra Macio para aterrissagens (Extra Soft Crash mat) - trata-se de uma ampliação de itens já adquiridos anteriormente e com outra finalidade. Este colchão é utilizado pelos atletas da ginástica artística feminina e masculina no aprendizado de novas acrobacias. O atleta executa um movimento de um plano mais baixo para o mais alto, chegando numa superfície extra macia com grande diminuição de impacto e um risco pequeno para lesões.



7. Mesa de Salto Ergojet "Rio" (Vaulting Table Ergojet "Rio") - trata-se de uma ampliação de itens já adquiridos anteriormente. Esta mesa de salto é o aparelho oficial para o treinamento da prova de salto e foi desenvolvida com um acolchoamento especial na parte posterior garantindo uma proteção ideal contra impactos. É utilizada pelos atletas da ginástica artística feminina e masculina. O nome deve-se ao fato do equipamento ter sido utilizado durante os Jogos Olímpicos Rio 2016 e, a partir daí, ser adotado em todas as principais competições.



Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2020.



Edmara Colombo
Gerente de Ginástica
Minas Tênis Clube